Prefeitura de Nova Friburgo realiza Fórum de Saúde Mental

Data de Publicação: 12 de março de 2020

Centenas de pessoas participaram do Fórum que teve como tema “A Violência e as Vivências do Feminino”

O Teatro Municipal Laercio Rangel Ventura ficou lotado de profissionais e estudantes para o Fórum de Saúde Mental, na última quarta-feira, 11. Com o tema “A Violência e as Vivências do Feminino”, as psicólogas convidadas pela Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Saúde, Lillian Black e Brenda Sarcinelli foram as palestrantes da ocasião e, abrindo as reflexões da noite, uma apresentação cenográfica deu início ao evento, com a participação de Pedro Borges, Alice Ventura e Helena Ventura.

Elaine Gomes, gerente de Saúde Mental do município e também psicóloga, falou que a proposta do Fórum foi discutir sobre a violência e, muito mais que falar de dados e estatísticas, foi entender que existem outras violências, além da física, dando importância à vivência do feminino com o objetivo de construir consensos quanto ao enfrentamento da violência de gênero, propor estratégias de desconstrução dos padrões que naturalizam suas vivências e trazer a reflexão da saúde mental em relação ao tema.

Brenda Sarcinelli, em entrevista, disse que o fórum é um momento de diálogo sobre as questões da violência contra a mulher e que este problema ainda é visto como algo natural, e mesmo com os avanços, ainda há muito a melhorar.

“A nossa sociedade avançou muito no campo do direito, nós temos legislação de proteção à mulher, nós temos uma série de regulamentos e normas que visam dar à mulher a condição de exercer os seus direitos humanos sem violência, viver uma vida sem violência. Porém, o que a gente observa, é que a prática ainda é de violência, de não ter acesso às mesmas possibilidades que os outros grupos, os homens, em geral. Mesmo tendo acesso à educação, ao trabalho, ainda existe distância de oportunidades, refletiva em uma diferença salarial de mais de 30%, nos cargos do nosso mercado de trabalho da rede privada, por exemplo.”

A palestrante Lillian Black que é também coordenadora do CAPS II (Centro de Atenção Psicossocial) de Nova Friburgo comentou sobre o feminino, que ainda passa por situações que geram sofrimentos só por ser mulher e

sobre os preocupantes dados relacionados ao número de suicídios na cidade.
“Justamente por naturalizar as vivências de violência, a mulher acaba se colocando em situações de sofrimento que ela não percebe. [...] Nós temos um dado em Nova Friburgo com índice altíssimo de tentativa e suicídio, e, entre eles, as mulheres são as que mais tentam e, no levantamento anual, percebemos que a mulher traz este sofrimento.”

Eder Carpi, subsecretário de Atenção Hospitalar, comentou que qualquer forma de violência contra a mulher é inadmissível, agradeceu à toda equipe de Saúde Mental e disse que é uma grande satisfação fazer parte do grupo que pensa em dar voz e vez aos funcionários de carreira do município, possibilitando estabilidade e segurança para que os funcionários da rede façam seu trabalho da melhor forma possível, atendendo à população.